

UMA NOVA SEMANA SANTA: UM NOVO MODO DE VER.

“Bendito o que vem em nome do Senhor” (Mt. 26,46).

30 de março de 2026

Com a Procissão de Ramos, e o Anúncio da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, do Evangelista Mateus¹, damos início, com toda Igreja, a uma “Nova Semana Santa”. E, de per si, “um novo modo de ver” (*novus aspectus*).

Não obstante o conhecimento que temos da Liturgia celebrada, a cada ano, por meio da nossa convivência eclesial - a chamada Igreja militante² - sua força reside como afirmava Bento XVI, “na *capacidade de conectar o homem ao sagrado, sendo um ato de oração e escuta, onde a tradição é valorizada como um tesouro da fé*”³, onde a Palavra de Deus, como cremos, sempre renova o coração daqueles que se deixam encontrar.

Trata-se, todavia, e como tão bem nos incentivou Papa Francisco à sua leitura, “*para que ela renove nossas vidas em esperança e caridade*”⁴. “*Esperança, como uma âncora e vela, que guia a humanidade em direção a um mundo mais fraterno*”⁵, e a caridade, como partilha que transforma, e cuidado que afaga. Em última análise, o amor de Cristo que renova o mundo pela sua Entrega, tornou-nos uma só família. Desse modo, precisamos rezar sempre para fortalecer os nossos ânimos e a força para lutar por um mundo onde reine a paz e a harmonia, sobretudo, em nossas relações.

Com uma “nova Semana santa”, acolhemos, entre cantos e alegria, “*Aquele que vem em nome do Senhor*”⁶. Mas também, somos agitados e confundidos, por tantas vozes externas, e talvez, por nossa própria voz interior – consciência - que ainda, em muitos casos, se deixa levar por sentimentos perversos, completamente contraditórios à humanidade e à fé que professamos.

Trata-se uma ‘via’ tão tenebrosa que nos leva, mais uma vez, a ‘trair e crucificar’, através de ações totalmente nossas. Assim, por tão pouco, o Filho do Homem — o Bendito de Deus Pai, o Rei da Paz — reassume nos dias atuais o papel de ‘servo sofredor’. No entanto, nas palavras do Papa Leão, “*Ele permanece firme na mansidão, enquanto os outros se agitam na violência. Que se oferece como uma carícia para a humanidade, enquanto os outros empunham espadas e paus. Que é a luz do mundo, enquanto as*

¹ Cf. Mt 21, 1-11; 26, 14 -27, 66.

² Cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 954.

³ Cf. PAPA BENTO XVI, Audiência geral, 26 de setembro de 2012.

⁴ PAPA FRANCISCO, Carta Apostólica *Aperuit Illis*, 30 de setembro de 2019.

⁵ PAPA FRANCISCO, *Spes non confundit*, 2025.

⁶ Cf. Mt,21,9.

*trevas estão prestes a cobrir a terra. Ele, que veio trazer a vida, enquanto se cumpre o plano para o condenar à morte*⁷.

Olhando para o mundo que assiste aterrorizado à guerra, à fome, aos conflitos e à morte de tantas maneiras; mundo que mata inocentes numa completa desumanidade, em vista de interesses puramente econômicos e políticos; que se dilacera pelo ódio em tantas formas; que insiste em desrespeitar direitos constituídos e a liberdade dos povos “*olhamos para Ele, que foi crucificado por nós, e vemos os crucificados da humanidade*”⁸!

E com o lamento do Salmo 21, tomados pela sensação de abandono e solidão, repetimos, recônditos, em nosso sofrimento: por que tudo isto? “*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes*”⁹?

Com uma “nova Semana Santa”, possamos obter um “novo modo de ver”, (*novus aspectus*), através do olhar amoroso da Cruz de Cristo, o “*Servo obediente*”, que confiou no Senhor - sua força, auxílio, proteção e socorro¹⁰.

À Santa Maria, Consoladora dos aflitos e Auxílio dos cristãos, rezemos, a fim de que sejamos cada dia mais conscientes de que: “*onde o olhar sobre Deus não é determinante, todas as outras coisas perdem a sua orientação*”¹¹.

Ajude-nos a Mãe de Jesus e nossa, a manter o olhar fixo na obediência a Deus; que ela não se limite a um esforço intelectual ou a um ato isolado, mas se torne uma disposição constante do coração, manifestada em gestos concretos de caridade para com os irmãos e irmãs.

Com um *novus aspectus*, aprendamos a recomeçar!

Pe. Danilo Leal de Souza
Diocese de Alagoinhas-Bahia-Brasil.
Juiz-Adjunto do Tribunal Eclesiástico e de Apelação de Salvador
Doutorando em Direito Canônico e Diplomado em Jurisprudência penal
Pontificia Universidade Gregoriana de Roma
 reverendodaniloleal@gmail.com

⁷ PAPA LEÃO, *Homilia Domingo de Ramos*, 29 de março de 2026.

⁸ Ibidem.

⁹ Mt.26,46.

¹⁰ Sl. 21(22), 20.

¹¹ Cf. PAPA BENTO XVI, Audiência geral, 26 de setembro de 2012.